

Ecoss da Palavra

Sem. Thiago Raymundo

A Bíblia é Palavra de Deus inspirada e registrada em linguagem humana, a partir da ação do Espírito Santo e da colaboração de homens e mulheres que nos precederam na Fé. É a partir da Sagrada Escritura que Deus também se revela. Além disso, é nela que se encontram as experiências que muitos, os nossos primeiros Pais e Mães e as primeiras comunidades cristãs, fizeram *d'Aquela* que É entre nós (Ex 3,14), que libertou, conduziu e salvou seu povo eleito. No presente, a Igreja busca viver os ecoss da Palavra.

Permanente. A Palavra de Deus é o Verbo presente na Criação, feito Homem e Redentor da humanidade. É também mensagem do Pai comunicada pelo Espírito através do Filho e de muitas pessoas que fizeram experiência de Deus ao longo de muitos séculos. Por via oral e escrita, muitos se iluminaram por esta Palavra e, até o hoje da História do Povo de Deus, ela é a orientação daqueles que seguem o Cristo. Por isso, esta Boa Notícia do Reino é permanente, antiga e, sempre, nova. "Fostes regenerados, não de uma semente corruptível, mas incorruptível, mediante a Palavra viva de Deus, a qual permanece para sempre" (1Pd 1,23).

Anunciada. Profetas, o Verbo encarnado e os primeiros cristãos anunciaram a mensagem divina do Alto. Com o passar do tempo, a Bíblia constituiu-se como anúncio de Deus. É, pois, o fundamento da fé cristã, que necessita ser também anunciado para que todos possam ter Vida em abundância (Jo 10,10). Se não houver quem anuncie a Palavra de Deus, quem a pregue e a viva, quem poderá conhecê-la? A Palavra do Senhor deve continuar o seu caminho e ser glorificada (2Tes 3,1).

Litúrgica. A Palavra também é celebrada no sagrado serviço realizado por uma comunidade para o louvor de Deus e a santificação do povo. A prática litúrgica toma seu significado da Sagrada Escritura (*Sacrosanctum Concilium* 24). Esta proporciona a memória da fé, requisito imprescindível para que haja uma boa liturgia e fiéis comprometidos com o culto e com sua vivência no transcorrer do cotidiano. Ela recorda, traz sempre ao coração do cristão, a mensagem de Deus e os fatos que marcaram o seu povo. Ela exorta, orienta a vida da comunidade, segundo um projeto divino de vida sempre integral, livre e humano.

Animada. O Espírito é quem iluminou o registro dos textos da Sagrada Escritura (*Dei Verbum* 11). Por isso, há inspiração divina em toda a Bíblia. Em suas páginas, é possível encontrar Deus, guarda e sombra dos homens (Sl 121,5). Ela ilumina a vida de seus leitores, mostrando a pedagogia divina (*Dei Verbum* 15). Comunica o Espírito àqueles que a ela acorrem, sedentos de Vida e com ânsia do Amor, que preenche os vazios humanos e salva.

Vivida. A Palavra de Deus relata a vida das pessoas que experimentaram a presença viva de Deus em seu meio, em sua história. Estas experiências iluminam a vida daqueles que se deixam guiar por elas. Nada melhor do que ler o texto sagrado a partir da vida presente e da fé da Igreja. A Vida é, pois, uma das portas de entrada para o mundo da Bíblia. É sempre oportuno encontrar elementos semelhantes entre o

presente do leitor e o passado do autor sagrado e dos personagens bíblicos. "A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada (...). Não há criatura oculta à sua presença" (Hb 4,12-13).

Revelada. Deus se nos revela (*Dei Verbum* 2). Esta é a sua vontade totalmente livre e amorosa, que proporciona ao ser humano conhecê-lo à medida que se manifesta. Esta revelação dá-se de muitas formas e, dentre elas, na Sagrada Escritura. Nesta, Deus "nos dá a conhecer o mistério da sua vontade, conforme decisão prévia que lhe aprouve tomar para levar o tempo à sua plenitude" (Ef 1,9-10a). Este é, pois, o plano divino da Salvação.

Anagógica. O futuro da glória em Deus: esta é a esperança de todo cristão, alimentada através da Palavra e da sua perspectiva escatológica. A Sagrada Escritura também nos aponta o cumprimento da promessa divina da volta do Filho do Homem (Mt 25,31) e quando Deus será tudo em todos (1Cor 15,28). É mensagem de conforto diante das desesperanças humanas, pois a esperança que ela revela jamais decepciona (Rm 5,5). Está voltada para os últimos fins, compreender isto é importante para que haja uma interpretação mais completa do texto sagrado. Para o Povo de Deus, a Palavra é instrumento que guia todas as nações na caminhada em direção à Luz (Ap 21,24) e para o tempo de restauração de todas as coisas (*Lumen Gentium* 48).

Que estes ecos da Palavra reverberem sempre na Igreja para que esta possa fazer da Escritura lâmpada para os pés, luz para o caminho, herança para sempre e alegria para o coração (Sl 119,105.111).

